

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO IV

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S.P.) 7 DE AGOSTO DE 1960

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 166

Notas e Fatos

A tocaia de um destino

A.

Em novembro do ano passado deu-se no Bairro do Embaú, deste município, um assassinato, em circunstâncias, até hoje pouco esclarecidas.

Um pai consegue levar a sua casa, aquele que desonrou sua filha e se obstinava em não reparar o mal. Ora, no Brasil, é muito comum casos de tal natureza serem resolvidos de duas formas: ou pelo casamento, ou pelo sangue.

Dai se conclue que o pai em apreço estava de caso pensado - ou seja a alternativa de - ou casa ou morte.

Dada a recusa, ou quem sabe a proposta de uma nova proclamação eis que, esse pai assassinou, ali mesmo, na sua residência, a golpes de ferro, aquele que desviara sua filha do bom caminho.

A polícia toma as medidas necessárias e relatado o inquerito vai o mesmo para a justiça com o pedido de prisão preventiva do indiciado.

Dita prisão verifica-se em Abril do corrente ano. Sumariado o reu, era natural que seu advogado invocasse a legítima defesa.

Não havia testemunha, dentro de quatro paredes, até certo ponto a valvula funcionaria.

Entretanto, ultimado o sumário eis que a sentença prolatada delegou ao juri popular a solução do caso. Dito julgamento estava marcado para o dia 29 do mês corrente.

Até aqui tudo normal, dentro da tragedia. Sendo a lei a constancia na variedade eis que ela ai está para investigar, apurar e castigar o faltoso.

No dia 2 de Agosto, 3.a feira passada esteve em nossa casa o dr. promotor da comarca.

Eram dezesseis horas, mais ou menos de se despedir, S. S. parou um instante na calçada frente a porta principal de nossa residência, vindo então á baila o julgamento marcado para o dia 29 do corrente.

O caso foi considerado sob o *communis opinio* expressão preparatoria do *vox populi*.

Com certa discreção, o órgão do ministerio publico, referia-se á sua missão e da obrigação em dar satisfação á sociedade, acusando o reu.

E, então nos relatou que um advogado residente em Cruzeiro, recentemente, formado, se prontificara a vir proferir tambem uma acusação.

Acontece, porem, que esse advogado falecera num desastre de automovel, perto de Bananal, ha poucos meses.

Surge então, um outro advogado, tambem de. Cruzeiro, e desejando iniciar seus passos na carreira, propõe graciosamente, a acusar o reu, no juri de 29 do corrente.

Sem que o Dr. Promotor de justiça desta comarca, nada dissesse, notava-se, embora muito vagamente, certa comiserção pelo assassino que praticou o crime em legítima defesa da honra de sua filha e paradoxalmente, dois advogados a pleitearem a tribuna de acusação como auxiliares.

E o Dr. Promotor se retirou. Não eram decorridos dez minutos e atendo o telefone

Era o meu visitante de ha pouco que me comunicava o falecimento do citado reu preso—José Maria de Melo, vitimado por atque de angina.

A coincidência nos fez pensar: quando nós, acidentalmente, falavamos sobre a tragedia, julgamento, acusações a sua principal figura falecia, repentinamente, na prisão.

É o imprevisível do destino ou seja a vontade de Deus. Às vezes, na plenitude da nossa saúde e liberdade, nos queixamos da sorte, como se a liberdade e saúde não fossem a maior riqueza da terra.

Imagem o quadro interior desse detento que va sua filha desviada, mata um homem, não pudera ir ao sepultamento de sua nets, arrastando—se dentro das quatro paredes de um carcere e, por fim, morre subitamente sem um olhar, uma lagrima, da propria familia. Toda a tragedia tem seu epilogo.

A vida não deve ser encarada do ponto de vista tragico ou dramático.

A vida é comedia, é malabarismo, é desfarce, é farsa mas no fim é drama e tragedia e a morte que tudo nivela.

Lembrança de Paris

-I-

A Torre Eiffel

Rosa Maria Gama Rodrigues

Sempre ouvimos falar da atração que Paris exerce sobre todo turista. Estrangeiros vindos de qualquer continente entusiasma-se com essa cidade. Este encantamento fascina todo tipo de visitante, desde as crianças as pessoas já idosas. E ainda mais os próprios parisienses amam sua terra com merecido orgulho, até mesmo com algum baurrismo.

Quando lá estive, convenci-me de que esse encanto não constitue apenas uma lenda, conhecida em todo o mundo, mas emocionante realidade. Comecei a sentir esse rruando maravilhoso desde o meu primeiro passeio.

Estava na excelente companhia de um casal parisiense, que me levava a uma visita típica para estrangeiros ou gente do interior da França. Passeio para caipiras, enfim, nos quais os parisienses, complacientemente, mostram os grandes pontos de atração de Paris.

Já adivinharam de que se trata? — Da torre Eiffel, é claro!

A torre Eiffel, universalmente famosa, eleva-se á margem do Sena, defronte do Palácio de Chaillot. Construída para as comemorações do primetro centenário da Revolução, em 1889, pelo engenheiro Eiffel, pesa 7.000.000 de kg e compõe-se de 12.000 peças metálicas; tem 3 plataformas: a primeira a 57m., a segunda a 115., a terceira a 274m. Em cada uma, há bares, restaurantes, fotografos, aparelhos para se ver ao longe.

Durante muito tempo, a torre Eiffel, foi criticada, do ponto de vista estético. Tanto assim que se pensava desmontá-la, findas as comemorações oficiais do Centenário da Revolução.

Mas, tal o entusiasmo, tal o número de visitantes, que o governo resolveu conservar essa elevada fonte de renda! Assim pouco a pouco, incorporou-se á paisagem parisiense.

Felizmente... pois, embora os estetas a considerem um monstruoso gigante de ferro, só ela nos pode oferecer o espetáculo de maravilhosa vista panorâmica sobre Paris. Aos seus pés, mansamente corre o Sena; pelos arredores, a Escola Militar, Chaillot, Passy; mais além, o Arco do Triunfo, o Sacré-Coeur e ainda uma infinidade de igrejas famosas. Dizem que em dias bem claros a vista se estende até 90 kms.

Desse modo, conquistou a torre Eiffel, um lugar eterno em Paris e na lembrança dos que a conheceram.

Balau de Gatos

POR BICHANO

Vamos conversar mais uma vez no nosso balau e esque-nos que pese á honestidade e cer por hora os aborrecimentos-lisura das autoridades, temos da alta do custo de vida, muita coisa falha, o bom mesmo porque, quem gosta mo é ir logo para o tribunal mesmo desta situação é o Sr. de cima onde tudo sairá di-Q que pode tirar maravilhoso-reitinho: não acham que a-JO partido político de tudo...nal o homem está numa si-

tução melhor assim? Mortes inesperadas vieram pegar de surpresa a nossa população, abrindo verdadeiras lacunas no nosso meio social: Luiz Hummel, José Fernandes Bastos e outros farão muita falta a Cachoeira Paulista; péssimas ás respectivas familias. O artigo da manteiga veio numa hora em que ela ainda não havia subido; contudo serviu muito bem de um protesto antecipado que, embora de pouco efeito prático, serve para dar uma idéia de que o abuso das instituições atingiu o ponto de saturação da paciência popular, pois, as massas já não suportam o atual estado de coisas e parece que tudo caminha irremediavelmente para um fim algo trágico. Não sei se poderemos estar enganados, contudo, ninguém perderá por esperar. Acham alguns que a conclusão por suicídio não satisfaz no caso, da menor Luzia Gomes da Silva; afinal de contas não sabemos o que será preciso para satisfazer essa gente, principalmente quando boa parte sofre a influencia daninha de uma imprensa inescrupulosa e cheia de mentiras. O sr. Manoel de Sousa veio a Cachoeira há alguns dias e ateou fogo ao estopim da campanha JQ em nossa cidade; colocou faixas em muitos locais, pôs textos no rádio e no jornal e pediu auxilios financeiros numa lista, tendo sido muito bem sucedido; sabe-se que aquele senhor reserva para o meio politico cachoeirense uma grande bomba que consistirá na adesão, ao Sr. Jânio Quadros, de um dos principais representantes Ademaristas de nossa cidade... estamos vivendo dias de verdadeira ansiedade

Por essa razão ou por outra, por necessidade de trabalhar ou para não ficar para trás, a turma do Marechal já foi também a Lorena e acertou com o General Gastão as bases de intensificação do movimento Lotista... dentro de poucos dias estarão abertas as trincheiras e a luta será no descampado da reta final; salve-se quem puder. Parece que a atitude do Sr. Presidente da República é mesmo de absoluta neutralidade, tanto assim que o Marechal já declarou a viva voz que não é candidato de NINGUÉM. É candidato do NACIONALISMO. O novo preço dos pesos da carne estão alarmando a população; há quem diga que não está certo e nós perguntamos o que é que está certo neste

Continúa na 4a. página

**Cardeal de S. Paulo
Fa a sôbre as eleições**

O Cardeal-Arcebispo de S. Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota (que é também o Administrador Apostólico de Aparecida), disse, em entrevista a um jornal carioca que «cada católico deve ser o juiz de seu próprio voto».

Referindo-se ao problema comunista e às eleições de 3 de outubro, afirmou o Cardeal de São Paulo:

— O Partido Comunista no Brasil não existe. Ora, logo os comunistas não têm um candidato oficial. Quanto ao fato de alguns líderes estarem fazendo declarações a favor deste ou daquele, creio ser manobra que poderia ser até de despistamento tão comum aos que seguem a ideologia marxista. Eles em geral nunca votam no que dizem.

— O divórcio - disse também o Cardeal - é imoral e, por conseguinte, incompatível com a doutrina da Igreja. Os católicos por isso mesmo sempre têm evitado os candidatos divorcista. Mas creio mesmo, que o problema maior com relação a eles está nas eleições para o Legislativo, pois só uma reforma da Constituição poderia introduzir esta lei do pecado em nosso país.

(Do «Correio Paulistano» - 21/7/60)

«Diário Carioca»

Leia e assinhe o
DIÁRIO CARIOCA
Assinatura Anual: Cr.\$ 400,00
Representante nesta cidade
Pulz Francisco dos Santos
Banco Ribeiro Junqueira

**HISTÓRIAS VERDADEIRAS -
A Vida de Um Médico**



NAM THA — Finalmente conseguiu o dr. Dooley angariar suficientes fundos para construir seu primeiro hospital em Nam Tha, minúscula localidade ao norte do Laos. Construído como habitação nativa, teto e paredes de palha, o hospital tinha 35 leitos e 50 estêiras. Ai auxiliado somente por gente da região, que ele próprio treinara, Dooley tratou mais de 100 pacientes por dia, salva do inúmeras vidas e curando muitos enfermos.

EQUIPAMENTO — O dr. Dooley trabalhava sob as mais primitivas condições. Não havia eletricidade nem água corrente. As operações à noite eram realizadas sob a luz de lâmpadas, com assistentes laosenses servindo de enfermeiros e administrando anestesia. Para essas pessoas, o dr. Dooley realizava verdadeiros milagres e elas o auxiliavam com enorme veneração.

HEROI — Dentro de semanas o dr. Dooley era um herói para o povo laosense, que o ouvia falar sobre higiene, dieta, seguindo seus conselhos porque «o médico norte-americano» lhes havia trazido alívio dos sofrimentos e salvo muitos dos seus com suas operações. (CONTINUA)

Denúncia de Brizola

Porto Alegre (EXPRESS) — O governador Leonel Brizola denunciou o consulado dos Estados Unidos no seu Estado de haver proposto ao seu governo um negócio escuso e comprometedor à soberania nacional. Segundo o governador, o consul norte-americano em Porto Alegre ofereceu ao seu governo um milhão de dólares pelo direito de microfilm todo o fi-

chário do DOPS do Estado. Adiantou o sr. Brizola haver recusado a oferta, adiantando, porém, que governadores de dois importantes Estados do Brasil, receberam igual proposta e... aceitaram-na. O assunto está apaixonando a opinião pública gaúcha e deverá provocar uma onda de protestos em todo o Brasil.

DEPUTADOS QUEREM INTERVENÇÃO

São Paulo, (EXPRESS) — O deputado Farabulini Júnior e mais quarenta colegas da Assembleia, dirigiram telegrama ao presidente da República e à presidência da COFAP, solicitando a intervenção urgente nas usinas de leite de São Paulo que, arbitrariamente e monstruosamente, majoraram os seus preços, num evidente abuso contra o consumidor.

Produção de leite em pó no Rio Grande do Sul

O Sr. Joseph W. Marty, técnico suíço da FAO, que se encontra no Brasil, informou que a Fábrica de Leite em Pó, que está sendo construída em Pelotas, no Rio G. do Sul, poderá tratar de cerca de 60.000 litros de leite diariamente.

A nova fábrica, construída pelo Governo Federal, com a colaboração da FAO, foi planejada pelo Ministério da Agricultura e pelo FISI. Sua produção total, durante 10 anos, será comprada pelo Ministério da Saúde para distribuição gratuita à infância. A fábrica estará em funcionamento antes do fim do ano.

Do Est. de S. Paulo, 29/7/60

O Cachoieirense

Diretor respons: Lucio Guadalupe
Diretor-Gerente: José Guadalupe
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 88-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr.\$ 240,00
outras cidades " 260,00
6 " " 130,00
3 " " 70,00
Número avulso " 8,00

Tabela de Publicidade
Por centímetro de coluna

1.a Página cr.\$ 50,00
4.a Página cr.\$ 29,00
Página Internas cr.\$ 25,00
Mínimo 150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

Jânio fala aos Mineiros

Belo Horizonte (EXPRESS) — Encontra-se desde ontem nesta capital, acompanhado pelo senador Milton Campos, o sr. Jânio Quadros. O candidato democrático à presidência da República, iniciou na cidade de Formiga, a sua nova excursão por terras mineiras.

Dr. I.F. Vieira

Médico no Rio de Janeiro, assistente do Prof. José Hilário, comunica que instalou sua clínica em Guaratinguetá à Praça Sto. Antônio n.º 31

CIRURGIA GERAL

doenças de adultos e Senhoras

marcar as consultas pessoalmente com a secretária ou pelo telefone 2176

**Espaço reservado
para Supergaz
O melhor Gaz**

Materiais para Construções
EURICO M. LARA
RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERÂMICA SÃO CAETANO, BRASILIT, EUCATEX, e da CERÂMICA PROGRESSO (Canaas).

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

"Farmacia Prado"
Completa seção de perfumaria
Hacy R. de Prado
Atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos 464

Reiniciados os Trabalhos da Câmara

Sob a presidência do Vereador de Ofícios, requerimentos, Sr. Prefeito Municipal, em suas razões, que atendiam de maneira o requerimento que partiu do Vereador Paulo Heber de Moraes e outros. Estarão por certo mais conteúdos os Srs. servidores Municipais que sabem que tais aumentos serão incluídos na Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 1960.

2.º) Projeto de Lei do Sr. Prefeito Municipal pedindo abertura de crédito especial de Cr\$ 48.000,00 para efetuar o pagamento de gratificações ao Sr. Contador e Tesoureiro da Prefeitura, pagamento esse interrompido desde janeiro do corrente ano. Também esse projeto parece que receberá o apoio unânime dos Edis.

3.º) Ofício do Sr. Deputado Dante Yatauro Perri pedindo interfira a Câmara junto ao Exmo. Sr. Governador do Estado, no sentido de que seja aprovada o seu pedido de

construção do Grupo Escolar Padre Juca, na Vila Carmem. 4.º) Comunicação do Dep. Broco Filho dizendo que destinou uma verba — cuja importância e finalidade nos escapam, para Cachoeira Paulista, no orçamento da República em 1960.

Na Ordem do Dia não havia nenhum projeto inscrito, de vez que na sessão extraordinária do dia 30 de Junho p. p. foram todos votados sob regime de urgência. Concedida a palavra pelo Sr. Presidente, fez uso dela em primeiro lugar o Vereador Paulo Heber de Moraes que:

a) Propôs fosse lavrado em ato um voto de pesar pelo falecimento dos Srs. Luiz de Azevedo Hummel e José Fernandes Bastos; b) Requereu de mesa indague do Executivo Municipal em que pé estavam os estudos da revisão do Código Tributário em virtude da aproximação do pra-

so da apresentação da Lei Orçamentária para o exercício de 60; c) Requereu ainda fosse fornecido aos Srs. Vereadores um apenso ao Regimento Interno, contendo todas as resoluções que o alteraram desde a data de sua aprovação. Por último falou o Vereador Waldemar de Magalhães que requereu do Sr. Presidente oficiasse ao Sr. Prefeito Municipal, no sentido de S. Exa. Deliciar para que sejam cobidos os abusos praticados pela Central Telefônica nos seus serviços e cumprido rigorosamente o contrato celebrado entre aquela Companhia e a Prefeitura Municipal. Ninguém mais fez uso da palavra e a sessão foi encerrada às 20,20 horas

Vale como notícia completa de nossa folha, sobre a chegada de Nossa Senhora de Fátima a publicação da

Visita-Missão

de 7 a 15 de Agosto de 1960

CONVITE - PROGRAMA

Deve chegar a esta cidade, de Cachoeira Paulista, domingo próximo, 7 do corrente, às 18 horas, a veneranda imagem de Nossa Senhora de Fátima, conduzida pelos Revmos. Padres franciscanos capuchinhos, para uma

- VISITA DE SETE DIAS -

que será para os católicos dias de bençãos e de graças. Convidamos o povo desta paróquia, do Embaú, Quilombo, Embaúzinho Embaú—Mirim, os fiéis em geral para comparecerem no dia e hora referidos, frente à Igreja São Sebastião afim de condignamente, receberem a renomada imagem de Fátima.

Nosso convite estende-se com empenho, a todos aqueles que possuem veículos no sentido de se postarem ao longo da Avenida Sara Kubistschek (limite da rodovia-Presidente Dutra) e animarem e se incorporarem ao grande desfile.

O preito obedecerá o seguinte itinerário: Avenidas Sara Kubistschek e Coronel Domíngiano — Rua Prefeito Mendes, Rua Bernardino de Campos Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, av. cel. Domíngiano, Praça Prado Filho, onde a imagem e os Revmos. Sacerdotes serão solenemente, recepcionados.

Falará nessa oportunidade o jovem estudante José Maria Mendes Gomes, a senhorita Euridice Kangel Porto Gomes recitará um soneto de saudação à **Nossa Senhora de Fátima**

Mais uma vez— meu convite de empenho e meu apelo de fevorosa homenagem a grande santa universal.

Cachoeira paulista 4 de agosto de 1960

Monsenhor Dagoberto Dalmeida de Azevedo
Vigário da Paróquia

Ministério da Educação e Cultura

Cont. da 1a. pág. do Supl.

ros) em dinheiro; aos segundos e terceiros classificados em cada grupo serão conferidos prêmios menores, oportunamente anunciados.

7. Os casos omissos, neste regulamento serão resolvidos pelo Diretor — Executivo da Campanha de Assistência ao Estudante até o dia 16 de setembro e, a partir dessa data, pela Comissão Julgadora.

(MOBILIZADA A OPINIÃO PÚBLICA PARA O CENSO)

Declarações do Sr. Luiz Cláudio de Castro chefe do Setor de Propaganda do Serviço Nacional do Recenseamento

Rio (ARGUS — PRESS)— A propósito do recenseamento que será iniciado este ano, procuramos ouvir a palavra do Sr. Luiz Cláudio de Castro, que é o chefe do Setor de Propaganda do Serviço Nacional do Recenseamento.

Sobre o assunto assim se externou o Sr. Luiz Cláudio: — « A importância do Recenseamento Geral, que será iniciada em setembro próximo, vem despertando o interesse de todos os órgãos de divulgação do país numa campanha publicitária de grande penetração. Para, esse fim, já seguiram para cada Município do Brasil, cartazes alusivos à operação censitária deste ano.

Apelos ao Povo — « Todos os jornais das capitais e principais cidades do interior — proseguiu — co-

laborarão estampando clichês e propaganda.

Por sua vez, a «Voz do Brasil», o «Reporte Esso» as estações de rádio e os serviços de alto falantes, em todo o território nacional, anunciarão «stogns» do apelo ao povo para que colabore com o Recenseamento. As estações de televisão as casas de cinema também exibirão, em projeção fixa, idénticas mensagens através de «slides» já em distribuição.

Accentuou o Sr. Luiz Cláudio, que serão entregues carimbos com a tradicional legenda: «Ajude a fazer o Censo», confeccionadas para serem utilizadas pelo Departamento dos Correios e Telefones em toda correspondência, através de suas agências espalhada pelo Brasil.

Festa de Santa Cabeça

Será a 21 do corrente a tradicional festa de Santa Cabeça.

O programa a ser distribuído consta dos números dos anos anteriores, sobressaindo a grande romaria que desta cidade partirá às primeiras horas da manhã.

São festeiros o Sr. Renato Machado de Oliveira, D. Terezinha Silva Vasconcelos e snrita. Norma Teixeira.

Festa de Bom Jesus

No dia 6 do corrente, realizou-se na Margem Esquerda, a festa do Senhor Bom Jesus, conforme programa distribuído.

Foram festeiros o Sr. Geraldo Azevedo e D. Maria José Fontes.

Para o ano vindouro foram nomeados... sr. José Aristides Mafra e snra Elaine de Freitas Lima.

HUMORISMO

Questão de nomes

Os pais da criança:

— «Seu» Vigário queremos

batizar nosso filhinho.

— Qual o nome que vocês

escolheram?

— Saxofone.

— E' incrível... Onde foram

encontrar base para tamanho

abstrato na escolha de nome?

Na Bíblia... Na Bíblia? Vao

enganar outro mas não a mim!

Quero que vocês me mostrem

na Bíblia, alguém com este

nome. Na Bíblia encontramos

a grande romaria que desta

cidade partirá às primeiras

horas do patriarca Isaac. Como

se vê o nome de instru-

mento é usado para nome de

peçoas, desde a mais remo-

ta antiguidade...

Não interessa Partido; precisamos salvar o Brasil. A solução é Jânio Quadros

Coop. de Lactínicos de Cachoeira Paulista

Como modesto Diretor—Gerente da Cooperativa de Lactínicos venho com a finalidade de esclarecer ao povo de Cachoeira Paulista e expor o seguinte:

Até o momento o n.º de associados que enviam seu produto (Leite) para a Cooperativa é de 279 cooperados. Ao findar o mês de Julho p. p. o quadro estatístico da nossa organização apresentou o seguinte resultado:

Porcentagem referentes ao pagamento do do leite aos srs. associados no mês de Junho de 1960

Nos. de Associados	Saldos Pagos Importâncias	Porcentagem sobre o no. de Assoc. e respect. importâncias
	ZERO	8,961%
25	De cr\$ 1,00 a 5 100,00	26,882%
75	De 5.100,00 a 10.000,00	25,089%
34	De 10.000,00 a 15.000,00	12,187%
70	De 15.000,00 a 20.000,00	8,961%
16	De 20.000,00 a 25.000,00	5,736%
25	De 25.000,00 a 30.000,00	3,943%
11	De 30.000,00 a 40.000,00	2,509%
7	De 40.000,00 a 50.000,00	2,150%
6	De 50.000,00 a 60.000,00	1,075%
3	De 60.000,00 a 70.000,00	1,750%
3	De 70.000,00 a 80.000,00	0,358%
1	De 80.000,00 a 90.000,00	0,358%
1	De 90.000,00 a 100.000,00	0,716%
279	cr\$ 3.430.227,40	100,000%

Aqui fica uma interrogação as consciências bem formadas,

Como homens com rendimentos brutos acima demonstrados, podem fazer face a sua despesa e mais o custo de sua propriedade???

Todos sabem que:

- 1 leiteiro ganha cr\$ 3.200,00 a cr\$ 4.000,00 mensais
- 1 roçador de campo ganha cr\$ 100,00 por dia
- 1 rolo de arame custa cr\$ 1.750,00 — custava cr\$ 400,00 há pouco tempo
- 1 kg. de grampo custa cr\$ 54,00 custava cr\$ 18,00
- 1 saco de sal " cr\$ 320,00 » cr\$ 60,00
- 1 saco de farelo " cr\$ 330,00 » cr\$ 70,00

Ha ainda impostos territoriais e estaduais e infinidades de outras utilidades que seria cansativo inumerá-las.

Quanto a manteiga, o produto que vem servindo a certa demagogia dizem apenas isso:

A manteiga de Cachoeira Paulista é a melhor do nosso Estado e é vendida mais barato de que em qualquer outra praça.

Para melhor esclarecimento da minha atitude sincera leal para com o povo.

Transcrevo abaixo o artigo extraído da Folha de São Paulo 31-7-1960 de autoria do Jornalista intelectual Samuel Duarte.

Retorno da COFAP

Samuel DUARTE

A ressurreição da COFAP, após um intervalo de curta duração, ensejou conceitos e conjecturas sobre o papel desse órgão controlador de preços, os quais evidenciam como andamos divorciados das boas recomendações em matéria de economia de abastecimento e comércio das grandes cidades.

Ouve um recrudescimento de preços em diversos tipos de utilidades, consequência do desaparecimento da COFAP? Este foi o argumento do Sr. Guilherme Romano como de outras personalidades do mundo oficial. Não nos parece exata essa posição. Pois o açúcar subiu exageradamente mais de 6 cruzeiros em quilo sem que a COFAP fosse ou houvesse deixado de ser parte em tal assunto. O IAA, quando quer aumentar o tabelamento daquele produto, jamais ouve o órgão controlador dos preços não estando mesmo sujeito a essa instância. O caso e que altos interesses vingaram como sempre contra o consumidor. Nunca a COFAP teve autoridade para impedir altas de açúcar. Como nos outros casos, sempre deliberou para homologar aumentos.

Por outro aspecto as ondas aumentistas têm ocorrido com uma regularidade ininterrupta, com a COFAP funcionando Logo a ausência desse órgão, por algumas semanas, não podia ter sido a causa das recentes alterações de preço. O que se pretende, com tais alegações, é erigir uma cortina de fumaça que encubra o grande equívoco que foi a criação desse aparelho dotado de imenso pessoal e hoje envolto numa atmosfera de suspeição, tendo em vista os escândalos de compras pouco limpas e motivadoras de inqueritos sem conclusão.

O sr. Romano enche-se de zelos no caso do leite. A encenação visa demonstrar que o malsinado órgão se coloca ao lado do consumidor, privado do uso de um artigo da maior procura e que não pode faltar nos hospitais, nas creches, como em todo o lar onde existam crianças. O sr. Romano devia lembrar-se que o leite não é o único produto indispensável à subsistência do carioca, como do brasileiro em geral. Essa posição unilateral, essa investida dirigida apenas contra os produtores de leite, demonstra deficiências, senão as injustiças do comportamento do órgão fiscalizador, quando se considera que outras utilidades experimentaram sucessivos e espantosos aumentos sem que a COFAP movesse uma palha no sentido de coibir os abusos. O caso de óleo de milho, tão procurado pelas donas de casa, é de estarrecer. As majorações foram subitas e astronômicas.

O exemplo dos medicamentos é outro. A COFAP, moita. Tivemos agora o absurdo e violento aumento do açúcar. E o sr. Romano, mudo. E que dizer das tarifas de gás, energia e telefonia, que vão ser elevadas, segundo se anuncia, quando há pouco tempo, somente a tarifa de gás sofreu uma alteração, para mais, de cem por cento?

A COFAP emudece em face dessas exigências que asfixiam a classe média no Rio de Janeiro.

Não nos venha, pois, o sr. Guilherme Romano com ares de patrono de uma população que vê, diariamente, desfazer-se, como gelo ao sol, os magros cruzeiros de ordenados e salários. Investir contra os donos de estabelecimentos e fazendas de gado, contra as cooperativas, quando as usinas de açúcar, os laboratórios de produtos farmacêuticos, os fabricantes de tecidos, de automóveis e tantos outros artigos de utilidade imediata ou mediata, ficam imunes a qualquer controle, é alguma coisa estranha e pouco ponderada. Ninguém dirá que a COFAP tenha resurgido com uma missão individual e determinada: intervir na economia leiteira do país.

Da o que pensar essa atitude do sr. Romano. Contudo sejam louváveis os intuítos de uma política de resguardo à bolsa do consumidor, o modo de exercê-la, com critérios discriminatórios, visando apenas a uma classe, um setor da economia, dá o que pensar.

Há equívocos que urge desfazer. Mas para desfazê-lo, na atual conjuntura brasileira, fora preciso recomençar o processo histórico de nossa pobre nação. A partir do Descobrimento.

Diante do que acabamos de ler, percebemos que o desejo da COFAP, é passar os produtores de Leite para a letra O não a letra O do funcionalismo público, mas O do algarismo arábicos.

Wagner

Para Presidente da Republica Vote em
Jânio Quadros

Leiam
Ultima Hora
Venda
Na Gráfica Pedro II
Diariamente a partir das
9 horas

Ministério da Educação e Cultura Campanha de Assistência ao Estudante

Para celebrar a passagem do 1.º centenário da morte do poeta Casimiro de Abreu, a 18 de outubro próximo, o Diretor—Executivo da Campanha de Assistência ao Estudante, do Ministério da Educação e Cultura, professor José Salvador Julianelli, está convocando todos os estudantes brasileiros de nível médio e superior a um concurso de ensaios e monografias sobre temas ligados à vida ou obra do poeta das Primaveras, regido pelo presente.

REGULAMENTO

1. Os trabalhos versarão obrigatoriamente temas ligados, à vida ou à obra de Casimiro de Abreu e deverão ser enviados à Campanha de Assistência ao Estudante (Faculdade da Educação, 11.º andar, Rio de Janeiro) até o dia 16 de Setembro próximo inclusive; os trabalhos chegados a CASES depois dessa data só serão aceitos se até esse dia forem postos no correio ou no Protocolo Geral do Ministério da Educação e Cultura, fazendo-se a prova pela data do carimbo.

2. Os trabalhos dos candidatos de nível médio deverão ter a extensão mínima de 3 (três) e máxima de 6 (seis) páginas datilografadas a espaço duplo em 3 (três) vias; os dos candidatos de nível superior deverão ter a extensão mínima de 10 (dez) e máxima de 30 (vinte) páginas, datilografadas ao mesmo espaço e no mesmo número de cópias.

3. Os autores usarão pseudônimo sob o título do trabalho e em envelope fechado e separado, enviarão uma ficha com as seguintes indicações: nome completo, idade, nacionalidade, estabelecimento de ensino, curso e série, endereço pessoal e assinatura; sobre este envelope deverão ser indicados o pseudônimo com que foi assinado o trabalho e o nível médio ou superior dos estudos do candidato.

4. Os trabalhos serão julgados por uma comissão de 5 (cinco) membros, cujos nomes serão publicados oportunamente; as decisões da comissão julgadora, tomadas por maioria de votos, serão irrecorríveis.

5. Poderão inscrever-se apenas estudantes brasileiros de nível médio e superior.

6. Ao autor do ensaio ou monografia classificada em primeiro lugar no grupo superior será conferido um prêmio de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) em dinheiro; ao que obtiver igual classificação no grupo médio será conferido um prêmio de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

Cont. na 2a. pág. do Suplemento

COÇA CARACÚ 1105 ESPORTES

as 17.30 hs pela
RÁDIO URÂNIO - 1510
Quilóculos

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil. PEDRO LUIZ, EDSON LEITE, MÁRIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.

um presente da deliciosa

CARACÚ
a cereveja dos esportistas.



A Igreja tem autoridade para pronunciar-se em questões políticas

É muito comum entre nós ouvir frases como esta: «Política é uma coisa, religião é outra. A Igreja cuida da religião, que nós (os civis, os políticos) cuidamos da política». E sustentando semelhante tese, muitos se julgam católicos esclarecidos.

Tal idéia, porém, não é lá tão clara e certa como se supõe, e seus defensores estão precisando de alguns esclarecimentos.

A POLÍTICA E A MORAL
Política e religião são coisas diferentes. Ninguém duvida. Política, como definem os manuais, é «a ciência que ensina a governar os povos». Ao passo que a religião é «a virtude que inclina o homem a prestar a Deus e às coisas de Deus o culto devido». As duas encaram o mundo e os problemas do homem sob um ponto de vista diferente.

Outra questão, porém, é saber se uma pode sempre separar-se da outra. Se a política não tem nenhuma satisfação a dar à religião. Se a autoridade da Igreja—guarda da religião—não se estende também sobre o campo da política.

E aqui é que precisamos de um primeiro esclarecimento

VAMOS DISTINGUIR

Temos de distinguir bem as coisas. Quando se trata, em política, de questões pura-

mente técnicas do governo e administração, questões de métodos e programas—tudo isto é da competência própria dos políticos e administradores. A Igreja, como sociedade espiritual, não recebeu de Cristo a missão de ensinar aos chefes políticos o melhor modo de conduzir uma campanha eleitoral, por exemplo, ou a fórmula infalível para promover a política do café do petróleo ou do algodão... Isto é assunto para os técnicos da especialidade. O que não impede, contudo, uma eventual colaboração, também nesse terreno, entre o governo e as autoridades eclesásticas. Como não impede que um Padre ou um Bispo dê, como particular, sua opinião técnica sobre tais problemas—contanto que tenha competência para isto.

Acontece, porém, que a Política não é simplesmente uma questão de métodos e de técnica, de maior ou menor eficiência. Como arte e ciência que ensina o governo de homens livres e racionais por outros homens livremente escolhidos pelos primeiros—ela faz parte da Ética ou Moral, a cujas normas e princípios está sujeita. (Ao tomar qualquer iniciativa de ordem política ou administrativa, a primeira coisa que um homem público tem a perguntar-se não é se tal ou tal sistema e método de ação é eficiente

ou não—mas sim: se é legítimo, justo apto a promover o bem estar moral e espiritual de todos, se é concorde com a lei de Deus e as leis da natureza.

Em outros termos: se é moral ou imoral. E para um político ou administrador católico a questão se põe em termos mais definidos: trata-se de saber se seu programa confere ou não, com a doutrina e as leis da Igreja. Se não confere, não é nem moral nem cristão).

E sobre esse aspecto moral das questões políticas, a Igreja tem autoridade para pronunciar-se. Sobretudo se considera que os problemas de ordem moral estão sempre intimamente ligados aos interesses imediatos da religião. Em semelhante caso «a Política atinge o Altar», como diz Pio XII, caindo assim, por via indireta, sob a autoridade e jurisdição da Igreja, no que se refere estritamente aos princípios morais e religiosos.

Por aí se compreende como a Igreja tenha o direito, e mesmo o dever, de pronunciar-se e ditar normas em questões de suma gravidade como: o problema do divórcio, da escola livre, do jogo, da reforma agrária e do reatamento de relações com os países comunistas, quando estão claramente em jogo os interesses da moral e da religião.

ACIMA DE PARTIDOS

Terminaremos com uma última observação. Não se confunda Política com Partidos Políticos. Com relação aos Partidos, a Igreja permanece fora e acima de quaisquer atividades e lutas puramente partidárias. A Igreja não é, e nem tem, um partido político. Ensina Pio XII: «Pode a Igreja tomar para com os partidos uma atitude de reprovação e condenação, quando entrarem em conflito com os princípios da religião e da moral cristã». E por outro lado, «a Igreja não reprovava um partido, quando seu programa e sua atividade nada contém em contraste com esses mesmos princípios». Dentro dessas diretrizes e estando sempre pronto a acatar qualquer decisão da autoridade eclesástica em um caso particular e determinado—conserva o católico plena liberdade de aderir a este ou aquele partido de sua preferência.—O Arquidiocesano.

Aniversários

Dia 8 — Srita Alcides dos Santos, filha do casal sr. e sra. José Benedito.

— Sr. Raul de Campos.
— O jovem Ovidio Gomes Capucho filho do casal sr. e sra Alcides A. C.
— A menina Angela Cristina, filha do casal sr. e sra. José Jazão Lara.

Dia 9 — Sra. Juliana de Oliveira Novaes, esposa do sr. José Novais Filho.

Cine Independência

Hoje Dia 7 — Domingo em 2 sessões às 18 e 20 hs e dia 8.0 2.a feira as 20 hs — J. N. Not. Universal
O filme da Paramount em VistaVision Technicolor com Dean Martins, e Jerri Lewis, Diana Lynn, Nina Foch

O Meninão— LIVRE

Esta é a maior comédia da dupla— Duzentas Lindas das Garotas queriam lhe ensinar a dar beijos. . .

Dia 10 — A menina Nêrcia, filha do casal sr. e sra. Orlando S. Fontes.

Dia 12 — Srita Dinorah Orlandete, auxiliar desta Gráfica.

— Sr. José Benedito, funcionário aposentado da E. F. C. B.

— O menino Laerte Lobão Gomes, filho do casal sr. e sra. Dr. Sebastião Oliveira Gomes, residentes em Sta. Anésia

— Sr. José Jazão Lara, industrial e proprietário da «Cerâmica de Cachoeiras».

Dia 13 — A menina Vera Lucia, filha do casal sr. e sra. Antonio Vieira.

O «Cachoeirense», cumprimenta os aniversariantes da semana.

Lott vem a São Paulo

São Paulo, (EXPRESS)—Retornará a São Paulo, no próximo dia 12, o candidato nacionalista à presidência da República, marechal Teixeira Lott. Durante os dias 12 e 13 de agosto, o ex-ministro da Guerra voltará a percorrer, em propaganda de sua candidatura, o interior paulista.

Cerdeira contra

Adhemar

São Paulo, (EXPRESS)—Falando a um vespertino desta capital, o deputado federal Arnaldo Cerdeira, líder do PSP na Câmara dos Deputados e vice Líder da maioria, afirmou ter tido pessima repercussão a ofensiva adhemarista contra o sr. Juscelino Kubitschek. Disse o Deputado Cerdeira que todo o PSP respeita e aplaude o governo federal, recebendo com irritação qualquer ата que desfechado contra o governo pelo sr. Adhemar de Barros. Acrescentou que, persista o prefeito paulistano nessa tecla e provocará a debandada da quase totalidade de dos deputados e senadores da legenda progressista, todos ou quase todos inteiramente solidário com JK.

Humorismo

O visitante importuno ao guri — Joãozinho qual o horário do jantar aqui tem sua casa?

— A mamãe disse—me que só jantaremos quando o senhor sair.

Remédio Adequado

—Paulinho, voce está doído? Porque quer obrigar o seu irmãozinho a enguir um ma-ta-borrão?

—Porque ele enguliu toda a tinta do tinteiro . . .

Navios Russos no Brasil

Santos, (EXPRESS)— Levando cento e cinquenta mil sacas de café, zarpu para Leningrado na União Soviética o cargueiro russo «Tiksi», que trouxe dez mil toneladas de trigo russo para o Brasil.

Quinta—feira próxima atracará, neste porto, outro barco da URSS, com novo carregamento de trigo.

Semana dos bons dentes

22 a 27 de Agosto

- Dia 22** - Higiene Dentária, caminho da saúde.
- Dia 23** - Dentes sadios, criança saudavel.
- Dia 24** - A saúde só ri com bons dentes.
- Dia 25** - Sorria feliz com dentes bonitos.
- Dia 26** - Dor de dentes reduz atenção às aulas.
- Dia 27** - Bons dentes, boa saúde.

Dr. Manoel Morais Filho

Cirurgião Dentista

Obturações pelo moderno processo de alta rotação

Ruá Ministro Cardoso Ribeiro, 92 — Tel. 207

(Exclusivamente com hora marcada)

Balau de Gatos Banco Ribeiro Junqueira S/A

Séde: LEOPOLDINA - Minas Gerais - Carta Patente 1937, de 7-2-1939

Departamentos nos Estados

GUANABARA — Rio de Janeiro - Filial - Rua da Quitanda, 72, Caixa Postal n. 1.200
Agência Rio Branco — Rua Chile, 35
MINAS GERAIS — Além Paraíba, Argirita, Belo Horizonte, Bom Jesus do Galho, Caratinga, Carmo de Minas, Inhapim, Itambacuri, Minduri, Morro Alto, Palma, Patrocínio do Muriaé, Pirapetinga, Providência, Recreio, São João Nepumuceno, São Lourenço, e São Vicente de Minas.
RIO DE JANEIRO — Areal, Barra Mansa, Cambuci, Campos, Cardoso Moreira, Carmo, Itaperuna, Miracema, Natividade do Carangola, Niterói, Pádua, Petrópolis, Porciuncula, Portela, Pureza, Rezende, Sapucaia, São Fidelis e Volta Redonda.
ESPIRITO SANTO — Mimoso do Sul e Muqui.
SÃO PAULO — Cachoeira Paulista, e Presidente Bernardes.

Balau em 30 de junho de 1960

Ativo	Passivo
Caixas e Bancos 309.982.539,80	
Letras do Tesouro Nacional 71.100.000,00	
Títulos e Valores Mobiliários 11.954.721,90	Capital e Reservas 85.202.140,60
Títulos Descontados e outros Empréstimos 947.275.801,90	Depósitos 1.284.364.530,20
Agências e correspondentes no País 384.492.300,80	Agências e Correspondentes no País 447.390.626,30
Outros Créditos 20.359.247,80	Ordens de Pagamento e outros créditos 36.073.924,90
Imóveis, Edifícios de uso do Banco, Móveis & Utensílios, Material de Expediente e Instalações 119.201.922,40	Resultados Pendentes 11.335.312,60
Resultados Pendentes —	contas de compensação 858.687.948,50
Contas de Compensação 858.687.948,50	2.723.054.483,10
2.723.054.483,10	

Leopoldina, 30 de junho de 1960

Carlos Luz — Diretor-Presidente
Hugo de Meira Lima — Diretor-Superintendente
Joaquim C. R. Junqueira — Diretor
Octavio Lacerda França — Técnico em contabilidade-Reg. 2435-C.R.C.-M.G.

Continuação da la. página
mundo de ninguém... mas, o melhor é que o açougue de fora (de Cruzeiro) é o que está cobrando mais caro, sem sabermos ao certo se o homem está querendo fechar ou se não dá mesmo boia para as gritas populares, não precisando lá muito da sua pequena filial da rua do cinema. Aliás, com a alta de tudo, já perguntaram mesmo se no Município não existe um órgão da COFAP ou um representante dela para fiscalizar a questão do tabelamento. Será que existe? Posseguintem e prosseguir hoje o campeonato amador da nossa zona; infelizmente não se pode dizer nada aqui, pois, todos sabem que a matéria vai para a Tipografia até quinta-feira, no máximo. Só há onze telefones com defeito em toda a cidade, disse alguém da Central Telefônica... vamos ver quando é que não haverá nenhum. Receberam os Partidos, segundo notícias que chegaram ao nosso conhecimento, o total dos eleitores inscritos até o encerramento do prazo legal... parece que balanceando as novas inscrições e as transferências para outras cidades, restamos um saldo de mais de 3.500 eleitores, o que dá um aumento de cerca de 300 a 400 como resultado da campanha que foi encetada na cidade, de 1.º a 24 de junho p.p. Chega a satisfazer o resultado, mas, precisamos de muito mais. Estamos sentindo falta dos artigos do Sr. Oswaldo de Freitas; principalmente aqueles de fundo político; o que estaria acontecendo Sr. Diretor? Parece que os proprietários dos lotes do campinho do João Dabal entraram em novo entendimento e vão mesmo doar uma área para a Prefeitura construir ou entregar ao Estado para que ele construa, a Cadeia Pública. Vamos deixar um pouquinho para outra semana, porque afinal, o jornal não é todo nosso; daqui até lá, quem sabe se confundir de mais esse abominável BALAU DE GATOS.

Edital de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Municipal e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil:—

OTHONIEL COSTA FILHO e D. JOCELYNA CONCEIÇÃO DOS SANTOS sen-

do, o pretendente:—nascido gistro Civil das Pessoas Na-D. Maria Aparecida Mendonça nesta cidade aos 4 de Julh turais e Anexos Distrito Mu Bustamante.

de 1939 de profissão mecânico e Comarca de Cachoeira Paulista. Si algum souber de algum impedimento, oponha o na forma da lei. Lavro o presente de filho de Othoniel de Oliveira Costa e de D. Alzira Mendonça Costa e a pretendente:— 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil:—

nascida nesta cidade aos 1.º de Janeiro de 1941, de profissão domestica estado civil JOSÉ BENEDITO COURA solteira, domiciliada e residente em D. MARIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS e de D. CÃO BUSTAMANTE sendo, nascido em Delfim Moreira Estado de Minas Gerais aos 21 de Fevereiro de 1937, de profissão escriturário estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade filho de Benedito Rodrigues Coura e de D. Aurea Marcondes Coura e a pretendente:—nascida em Itamonte Estado de Minas Gerais aos 17 de Setembro de 1941 de profissão domestica estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade filha de João Fortes Bustamante e de

de 1960. 3 de Agosto de 1960. O Oficial Maior: Célia Fontes do Livramento

de Cachoeira Paulista, 3 de Agosto de 1960. O Oficial Maior: Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Municipal e Comarca de Cachoeira Paulista, faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil:—

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Municipal e Comarca de Cachoeira Paulista, faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil:—

de todo o povo de Cachoeira que se associou á dor porque passou, com a perda de seu inesquecível chefe. De um modo especial se refere a Monsenhor Dagoberto, aos facultativos Drs. Darwin Prado e Waldomiro Mendonça, bem como aos proprietários da Farmacia Santa Ignez, pela assistência dispensada ao falecido quando do seu falecimento repentino.

C. Paulista 5 de Agosto

Nascimentos

Esta em festas desde o dia 31 de Julho p passado o lar do casal Sr. Antonio Pinto de Carvalho Srta. Maria Elza de Freitas Carvalho com o nascimento de um bonito garot, que receberá na Pia Batismal o nome de Oswaldino.

Tambem, o lar do casal sr. José Botelho e srna Ruth Guimarães, foi enriquecido com o nascimento da menina Rovana, ocorrido no dia 2 do corrente.

Aos recém nascidos os votos de risinho futuro e as felicitações de «O Cachoeirense».

Falecimentos

No dia 1.º do corrente a cidade sentiu — se profundamente emocionada com a noticia do falecimento do Sr. José Fernandes Bastos.

Filho de Portugal, para aqui veio bem moço, onde contraiu nupcias e constituiu numerosa prole.

Homem de invejavel norma de vida, pela simplicidade, pela correção, pelo carater e pela prudencia.

Deixa numerosos filhos, todos homens acatados, equiparados e que destruíram em nosso meio social de uma grande estima e isto porque se u p r o g e n i t o r, soube orientar — los, educar — los para os misteres do mundo.

Raramente um homem atinge os oitenta anos de idade nas condições do nosso velho e inesquecível amigo José Fernandes, sem inimigos, sem uma censura.

Trabalhou desmesuradamente no recesso de seu lar, viveu para sua familia e sua profissão e por isso, seu pão nosso de cada dia era conquistado pelo esforço, pela paciencia e pela perseverança. Vale a pena viver assim.

Morreu pobre, não deixando bens, mas legou a seus filhos um nome honrado que é a maior fortuna.

Notamos que o grande numero de pessoas presentes a seu sepultamento, disputavam a altura de seu caixão.

Faleceu no dia 2 do corrente nesta cidade, a veneranda e muito estimada senhora Catarina Maria de Jesus, sogra do nosso inesquecível amigo Francisco Gonçalves, ja falecido.

As familias, enlutadas nossos pesames

Agradecimentos

A familia José Fernandes Bastos, vem, por este meio significar seus melhores agradecimentos a todas as pessoas amigas que dignaram comparecer a sua residência e acompanharem o caixão mortuario de seu querido chefe ao cemitério desta cidade.

Cachoeira Paulista, 5 de agosto de 1960

A familia Luiz de Azevedo Humel, profundamente sensibilizada, agradece a bondade